

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ICMS CULTURAL 2020

Exercício 2022

Quadro II – PROTEÇÃO

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo



Santa Luzia – 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

QUADRO II – A

**A) INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL
CÓPIA DA FICHA DE ANÁLISE DO IEPHA/MG DO ÚLTIMO EXERCÍCIO**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

8. FICHAS DE INVENTÁRIO DE BENS MÓVEIS E BENS INTEGRADOS

PINTURA/TELA DR. JOAQUIM CÂNDIDO MEIRELES

FICHA DE INVENTÁRIO - BENS MÓVEIS		
01. Município		Santa Luzia, Minas Gerais
02. Distrito		Distrito Sede
03. Acervo		Museu Histórico Aurélio Dolabella- Conjunto Revolução Liberal de 1842
04. Propriedade		Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG
05. Endereço		Rua Direita, 785, Centro Histórico
06. Responsável		Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG
07. Designação		Tela/pintura - Doutor Joaquim Cândido Meireles
08. Localização Específica		Encontra-se sobre guarda provisória Solar da Baronesa- Santa Luzia/MG
09. Espécie		Acervo Histórico
10. Época		Agosto/2010
11. Autoria		Célio Nunes
12. Origem		Santa Luzia
13. Procedência		Sem referencia
14. Material/ Técnica		Óleo sobre tela- moldura em madeira
15. Marcas/ Inscrições		Possui no verso da tela, escrito a lápis/grafite: Assinatura artista plástico: Célio Nunes . Ainda no verso, no canto inferior encontra-se o nome da figura representada: Doutor Joaquim Cândido Meireles .



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

16. Documentação Fotográfica



Imagem 1: Vista frontal da pintura a óleo de **Doutor Joaquim Cândido Meireles**.

Foto: Maria Clara de Assis, 07/05/2020.



Imagem 02: Vista posterior da pintura a óleo de **Doutor Joaquim Cândido Meireles**.

Foto: Maria Clara de Assis, 07/05/2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

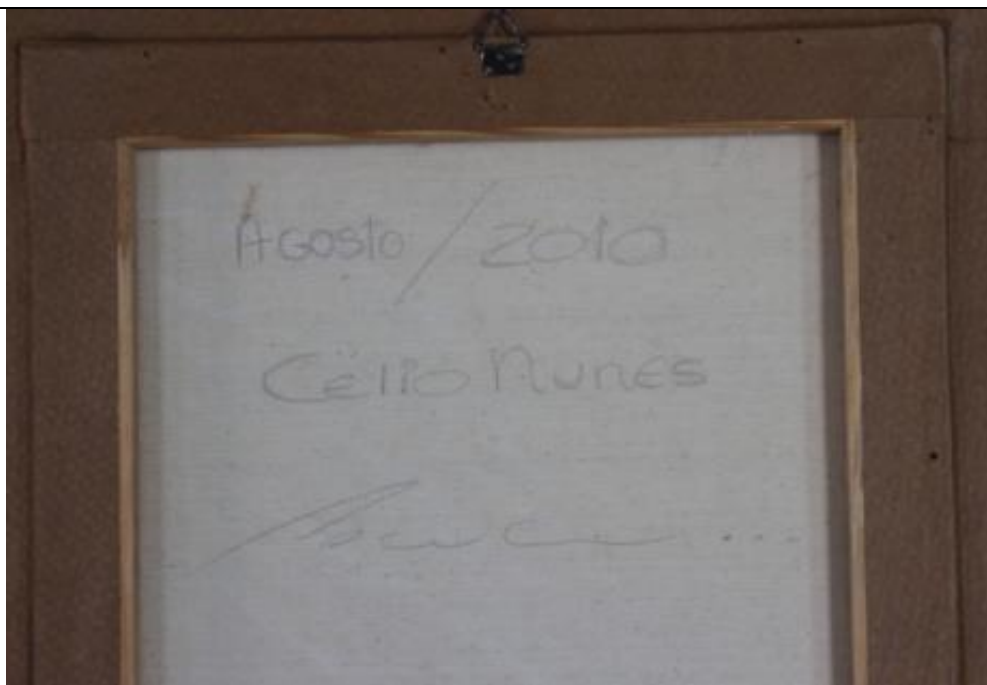


Imagem 03: Detalhe do verso da pintura a óleo de **Doutor Joaquim Cândido Meireles**, onde se lê seu nome.

Foto: Maria Clara de Assis, 07/05/2020.

17. Descrição

Figura masculina, de cor negra, apresentando ter entre 38 e 40 anos, representado de frente. O indivíduo possui cabelos curtos, entradas com formato triangular, as pálpebras caem sobre os olhos, rugas de expressão na testa e nariz arredondado. Não possui bigode, orelhas a mostra, barba abaixo do queixo com costeletas que se encontram com o cabelo. Veste uma farda militar com elementos decorativos em amarelo com gola alta que tampa o pescoço. No lado direito da farda observa-se um broche militar com um brasão.

18. Condições de Segurança

- Bom
 Razoável
 Ruim



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

19. Proteção Legal	
a) Tipo de proteção	Observações:
() isolado () conjunto (X) nenhum	O bem móvel – pintura do Médico Dr. Joaquim Cândido Meireles pertence ao Acervo do Museu Histórico Aurélio e está inserido no Conjunto da Revolução Liberal de 1842. O acervo não possui tombamento em sua totalidade.
20. Dimensões	21. Estado de Conservação
Altura (cm): 54 cm Largura (cm): 44 cm Profundidade (cm): 3 cm Peso (g.): aproximadamente 40 gramas	() Excelente (X) Bom () Razoável () Ruim
22. Análise do estado de conservação	
A peça encontra-se em bom estado de conservação, não apresenta danos nem em seu suporte nem na camada pictórica. Mostra apenas acúmulo de material particulado sobre sua superfície.	
23. Fatores de degradação	
A peça encontra-se em um ambiente que possui controle básico para garantir estabilidade evitando assim a ação dos agentes de deterioração. A arma de fogo possui um contato maior com luz, os demais estão controlados.	
24. Medidas de Conservação	
A peça é monitorada pela conservadora-restauradora responsável pela guarda do acervo. A tela fica acondicionada em local específico para a guarda do acervo.	
25. Intervenções– Responsável/ Data	
A peça passou por higienização mecânica com trincha para remoção de material particulado, utilizando água deionizada e <i>swab</i> . A limpeza foi realizada pela Conservadora-restauradora	



Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Maria Clara de Assis, nos dias 13 e 14 de junho e 2020. O verso também foi higienizado com trincha.

26. Características técnicas

O quadro, produto deste inventário foi elaborado a partir da técnica conhecida como óleo sobre tela. A pintura a óleo é uma das técnicas mais tradicionais da Arte. Consiste no emprego de cores a partir de uma junção entre pigmentos diversos e a base oleosa, responsável pela aglutinação destas cores. Pode ser aplicada crua ou diluída em alguns solventes como, por exemplo, em terebintina ou óleo de linhaça.

A superfície em que esta mistura será aplicada, denominada como suporte pode ser das mais variadas como: superfícies em madeira (plana ou entalhada), telas (tecido preparado e estirado), dentre outros materiais que apresentam novos conceitos e releituras dentro do campo da Arte Contemporânea. Para realização destas pinturas utilizam-se como materiais pincéis, espátulas (quando há empaste), godês ou paletas.

A tela possui traços bem definidos e realistas. Mostrando um domínio técnico elevado por parte do artista. O quadro *Dr. Joaquim Cândido Meireles* possui dimensões medianas, comuns a tipologia dos retratos. A paleta de cores varia entre o marrom e tons de ocre. Existe também a presença do preto e do branco. O fundo possui um tom ocre que varia do mais claro para o mais escuro criando uma atmosfera que coloca em destaque o indivíduo retratado.

27. Características Estilísticas

A tela não apresenta um estilo de época definido. A mesma foi pintada em 2010, pelo artista Luziense Célio Nunes.

28. Características Iconográficas

A pintura de **Doutor Joaquim Cândido Meireles** se encaixa na tipologia de classificação de *retrato*, onde a intenção é representar o indivíduo representado. Geralmente a partir de um modelo vivo, individual ou em grupo, pode ser representado através das técnicas de pintura ou fotografia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

29. Dados Históricos
O quadro foi pintado pelo artista Célio Nunes ¹ e fazia parte da pinacoteca da Revolução Liberal de 1842, exposta no acervo do Museu Histórico Aurélio Dolabella até seu fechamento.
30. Referências Bibliográficas
FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D’Ars de; DE BELLIS, Vitor Modesto: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais móveis . Belo Horizonte: São Jerônimo 2012, p. 207. Vicente de Paulo: técnica construtiva e conservação- restauração de uma escultura em gesso policromado. 2014. NAVARRO, R.F., A evolução dos materiais. Parte I: Da pré-história ao início da era moderna. Revista eletrônica de Materiais e processos. V.I, 2006. REVISTA LITERÁRIA- Ministério Público de Minas Gerais. Ano 4- Volume 4- 2017. Artigo: MIRANDA, Marcos Paulo de. <i>A Batalha de Santa Luzia</i> , p.178 a 192. MARINHO, José Antônio. História do Movimento Político de 1842. Belo Horizonte: Assembléia do estado de Minas Gerais, 2015. Sites: http://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/institucional/magistratura/marcos-henrique-caldeira-brant.htm . Acessado em 27 de maio de 2019, às 11h20min. Entrevista: Entrevista concedida, no dia 31 de maio, pelo Historiador Marco Aurélio Fonseca ² , às 14h14min. Local: Solar da Baronesa, Rua Direita 408. Elaboração das perguntas e seleção

¹Célio Nunes, pintor luziense de renome nacional.

² Marco Aurélio Fonseca é Mestre em Patrimônio pela Universidade Complutense de Madrid e durante anos trabalhou na gestão do Museu Histórico Aurélio Dolabella, juntamente com Marilu Tibúrcio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

dos objetos a serem identificados, históricos e especificidades: Conservadora-Restauradora Maria Clara de Assis.

31. Informações Complementares

A peça encontra-se exposta na Exposição da Revolução Liberal de 1842 “A Batalha de Santa Luzia”, localizada no piso superior do Solar da Baronesa, Rua Direita, 408, Centro Histórico, Santa Luzia-MG.

32. Motivação do Inventário

O inventário da coleção sobre a Revolução Liberal de 1842 – único conjunto relacionado ao evento que se tem conhecimento até o momento – se faz necessário devido à relevância da Batalha de Santa Luzia para a compreensão dos processos históricos que participaram da formação do que se constitui hoje como município de Santa Luzia.

33. Ficha Técnica

a) Atividades	b) Equipe Técnica	c) Data
Levantamento	Maria Clara de Assis	24/04/2020
Elaboração	Maria Clara de Assis	26/04/2020
Revisão	Marco Aurélio Fonseca	26/04/2020
Fotográfica	Maria Clara de Assis	13/06/2020

Maria Clara de Assis
Conservadora-Restauradora de Bens Móveis e Integrados
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Luzia
Setor de Patrimônio Cultural



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

PINTURA/TELA DONA JOSEFA

FICHA DE INVENTÁRIO - BENS MÓVEIS	
1. Município	Santa Luzia, Minas Gerais
2. Distrito	Distrito Sede
3. Acervo	Pertencente ao acervo do Museu Histórico Dolabella
4. Propriedade	Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG
5. Endereço	Rua Direita, 785, Centro Histórico. Santa Luzia/MG
6. Responsável	Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG - Av. VIII, 50 - Carreira Comprida, Santa Luzia – MG
7. Designação	
8. Localização Específica	A pintura da Dona Josefa encontra-se expostana Exposição “A Batalha de Santa Luzia”, localizada no 2º andar do Solar da Baronesa, Rua Direita do Centro Histórico de Santa Luzia MG.
9. Espécie	Acervo Histórico –
10. Época	Provavelmente, século XIX
11. Autoria	Desconhecida
12. Origem	Desconhecida
13. Procedência	Sem referência
14. Material/ Técnica	Provavelmente, ferro fundido
15. Marcas/ Incrições	Apresenta detalhes decorativos com formas geométricas nas áreas em madeira (cabo) e em metal na estrutura do gatilho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

16. Documentação Fotográfica



Imagem 1: Vista frontal da pintura a óleo de **Dona Josefa Mendonça Franco**.

Foto: Maria Clara de Assis, 07/05/2019



Imagem 2: Vista posterior da pintura a óleo de **Dona Josefa Mendonça Franco**.

Foto: Maria Clara de Assis, 07/05/2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

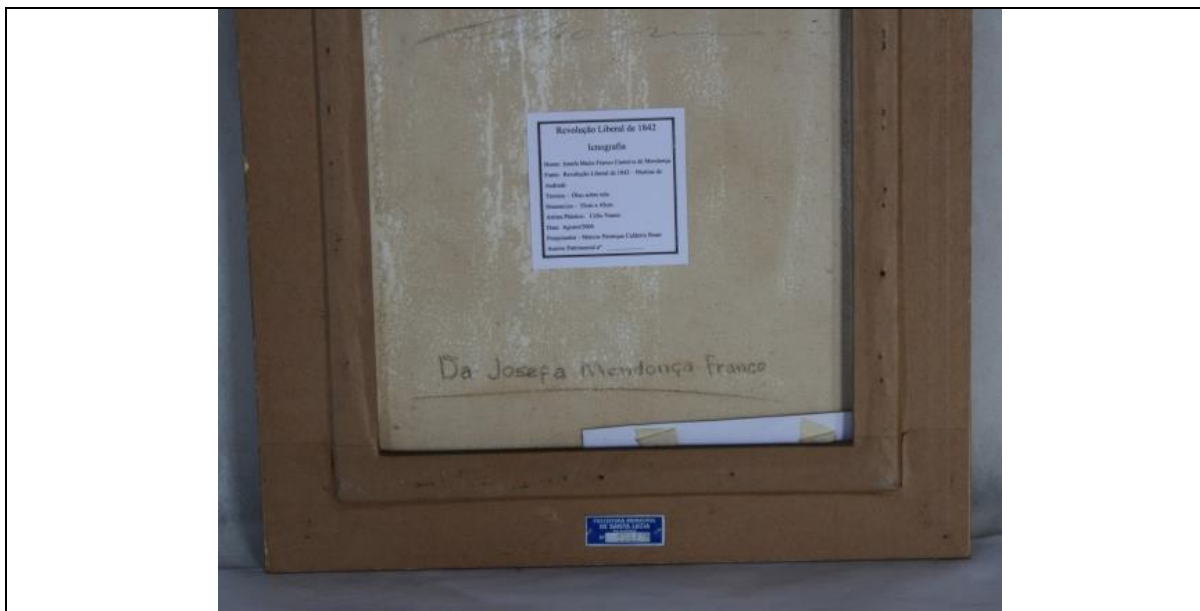


Imagem 3: Detalhe do verso da pintura a óleo de **Dona Josefa Mendonça Franco**, onde se lê seu nome. Foto: Maria Clara de Assis, 07/05/2019.

17. Descrição

Figura feminina aparentando ter entre 50 e 60 anos, representada de frente, olhar direcionado para o horizonte. Possui linhas de expressão na testa, nariz fino e longo, olhos arredondados, boca fechada e pequena. O cabelo está partido ao meio, apresenta uma espécie de chapéu, decorado nas bordas, representação de uma renda e de fitas. O mesmo encontra-se amarrado no pescoço com um laço. Veste uma blusa marrom com gola em “v” presa ao centro com um broche em formato de flor. Usa um colar de pedras brancas, arredondadas que simulam perolas. O fundo da representação é marrom e não apresenta representações de figuras ou natureza.

18. Condições de Segurança

- Bom
 Razoável
 Ruim



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

19. Proteção Legal	
a) Tipo de proteção	b) Observações:
() isolado () conjunto (X) nenhum	A pintura pertence ao Acervo do Museu Histórico Aurélio e esta inserido no Conjunto da Revolução Liberal de 1842. O acervo não possui tombamento de seu conjunto.
20. Dimensões	21. Estado de Conservação
Altura (cm): 27 cm Largura (cm): 5,5 cm Comprimento (cm): 3 cm Peso (g.): aproximadamente 1kg	() Excelente (X) Bom () Razoável () Ruim
20. Análise do estado de conservação	
A peça encontra-se em bom estado de conservação, não apresenta danos nem em seu suporte nem na camada pictórica. Mostra apenas acúmulo de material particulado sobre sua superfície.	
21. Fatores de degradação	
A peça encontra-se em um ambiente que possui controle básico para garantir estabilidade evitando assim a ação dos agentes de deterioração. A arma de fogo possui um contato maior com luz, os demais estão controlados.	
22. Medidas de Conservação	
A peça é monitorada pela conservadora-restauradora responsável pela conservação do acervo. Fica acondicionada em área de guarda em prateleira adequada para colocação de pinturas.	
23. Intervenções– Responsável/ Data	
A peça passou por higienização no dia 13 de junho onde recebeu também imunização. Foi utilizado Termidor® a 2% em água, aplicado pontualmente com auxílio de seringa.	
24. Características técnicas	
O quadro, produto deste inventário foi elaborado a partir da técnica conhecida como óleo sobre tela. A pintura a óleo é uma das técnicas mais tradicionais da Arte. Consiste no emprego de cores a partir de uma junção entre pigmentos diversos e a base oleosa, responsável pela aglutinação	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

destas cores. Pode ser aplicada crua ou diluída em alguns solventes como, por exemplo, em terebintina ou óleo de linhaça.

A superfície em que esta mistura será aplicada, denominada como suporte pode ser das mais variadas como: superfícies em madeira (plana ou entalhada), telas (tecido preparado e estirado), dentre outros materiais que apresentam novos conceitos e releituras dentro do campo da Arte Contemporânea. Para realização destas pinturas utilizam-se como materiais pincéis, espátulas (quando há empaste), godês ou paletas.

A tela que retrata **Dona Josefa Mendonça Franco** possui paleta de cores não muito variadas, são elas: marrom, ocre, verde, branco e preto. Não possui brilho acentuado e a moldura é de madeira chanfrada, superfície lisa e brilhante de cor marrom. O friso da extremidade interna é dourado.

25. Características Estilísticas

A tela não apresenta um estilo de época definido. A mesma foi pintada em 2004 pelo artista Luziense Célio Nunes.

26. Características Iconográficas

A pintura de **Dona Josefa Mendonça Franco** se encaixa na tipologia de classificação de *retrato*, onde a intenção é descrever o indivíduo representado. Geralmente a partir de um modelo vivo, individual ou em grupo, pode ser representado através das técnicas de pintura ou fotografia.

A representação mostra uma senhora com vestes do século XIX. De acordo com o grupo pictórico do qual esta tela faz parte, a representação mostra que a mesma fazia parte do grupo dos liberais, pois não apresenta nenhum tipo de emblema ou brasão que remeta ao império, também por ser mulher, visto que o exército nacional só aceitava homens.

A referência para a elaboração do retrato de Dona de Josefa nasce de um daguerreotipo pertencente à família onde ela posa junto aos filhos. É uma das fontes onde a Senhora foi eternizada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

27. Dados Históricos

O quadro foi pintado pelo artista Célio Nunes³ e fazia parte da pinacoteca da Revolução Liberal de 1842, exposta no acervo do Museu Histórico Aurélio Dolabella até seu fechamento.

A pesquisa histórica para a elaboração das pinturas foi feita pelo Magistrado Carlos Henrique Caldeira Brant⁴ no ano de 2004. As pinturas eram lançadas na cerimônia da Comenda de 20 de agosto, aproximadamente de 2 a 3 quadros por ano. Essa ação foi finalizada em 2012.

Josefa Maria Roquete Batista Franco Carneiro de Mendonça foi à única mulher envolvida na Revolução de 1842, identificada até o momento. Nasceu em Santa Luzia de Goiás e que, viveu e lutou no Oeste da então província de Minas para depois se transferir com a família para Petrópolis (RJ). Morreu na cidade fluminense em 1855. Após o período numa cela “solitária úmida e escura” na Câmara de São Domingos do Araxá, já com mais de 60 anos, foi julgada e inocentada graças ao seu defensor, que, com habilidade, fez convergir para um dos filhos, também chefe revolucionário, todas as acusações atribuídas a ela⁵. Foi contemplada com a anistia concedida por dom Pedro II aos revoltosos em 14 de março de 1844, quando já estava debilitada. Dona Josefa, na Região de Araxá, fez o que pôde para dar suporte aos revoltosos⁶.

28. Referências Bibliográficas

FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D’Ars de; DE BELLIS, Vitor Modesto: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais móveis. Belo Horizonte: São Jerônimo 2012, p. 207. Vicente de

³Célio Nunes, pintor luziense de renome nacional.

⁴Magistrado formou-se na Faculdade de Direito da UFMG, no ano de 1983, pesquisador e conhecedor da Revolução Liberal.

8. ⁵Josefa Franco Carneiro de Mendonça: sob o véu da história da Revolução de 1842 - Gustavo Werneck -

<https://www.luzias.com.br/josefa-franco-carneiro-de-mendonca-sob-o-veu-da-historia-da-revolucao-de-1842/>, acessado em 03/06/2019, às 15:37h.

⁶ WERNECK, Gustavo. Uma mulher sob o véu da história. Reportagem do jornal “Estado de Minas”, de 29 de março de 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

Paulo: técnica construtiva e conservação- restauração de uma escultura em gesso policromado. 2014.

FEIBER, Silmara Dias. Técnicas Construtivas Tradicionais no Brasil, ofício dos metais e da forja. Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada: Recife, 2013.

KINDERSLEY, Dorling. Sinais e Símbolos, guia ilustrado das origens e significados. Tradução Marcelo Brandão Cipolla- São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

MOUTINHO, Stella Rodrigo Octavio; PRADO, Rúbia Braz Bueno do; LONDRES, Ruth Rodrigo Octavio Londres. Dicionário de Artes Decorativas e Decoração de Interiores. 1ª Ed. Editora Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1999.

NAVARRO, R.F., A evolução dos materiais. Parte I: Da pré-história ao início da era moderna. Revista eletrônica de Materiais e processos. V.I, 2006.

PINHEIRO, Marcos J.de A.; LOURENÇO, Bettina C.Goerlich de; DUARTE, Maria C. Coelho; FRANQUEIRA, Márcia L. Moraes; LOPES, Débora S. - Metodologia e tecnologia na área de manutenção e conservação de bens edificados. Rio de Janeiro: Fiocruz, Casa Oswaldo Cruz, 2009.

Sites:

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/bala-ou-bola-de-canhao/12123>. Acessado em 5 de outubro de 2018, às 21 horas.

29. Informações Complementares

A peça, objeto deste inventário, compõe hoje a Exposição “A Batalha de Santa Luzia” realizada no Solar da Baronesa, no piso superior. A exposição conta com peças que compõem a história da Revolução Liberal de 1842 e foi objeto de pesquisa juntamente a elaboração deste inventário.

Durante a pesquisa foi localizada, a partir de uma reportagem de Gustavo Werneck para o Jornal Estado De Minas, em março de 2019, uma fotografia que retrata a família de Josefa sendo: ela mesma, Josefa Carneiro de Mendonça seu marido, João José; a filha Ana Luísa e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

o marido, Antônio Paulino Limpo de Abreu. Atrás, da esquerda para a direita, os filhos Eduardo e Joaquim Carneiro de Mendonça. A foto ficava na sala da família de Ana Luísa Escorel e sempre mexeu com seu imaginário, assim a partir de pesquisa bibliográfica junto ao toque de imaginação, como reporta o próprio Gustavo Werneck em sua reportagem, a autora lançou o livro “Dona Josefa”. O trabalho conta da trajetória da mulher aliada dos liberais que fez o que pode para dar suporte e apoiar a causa dos rebeldes.



Imagem 4: Foto que ilustra a família de Dona Josefa- a foto ilustra do livro de Ana Luisa Escorel. Disponível em:

https://www.em.com.br/app/noticia/pensar/2019/03/29/interna_pensar,1042145/uma-mulher-sob-o-veu-da-historia.shtml. Acesso em: 13 de junho de 2020.

30. Motivação do Inventário

O inventário da coleção sobre a Revolução Liberal de 1842 – único conjunto relacionado ao evento que se tem conhecimento até o momento – se faz necessário devido à relevância da Batalha de Santa Luzia para a compreensão dos processos históricos que participaram da formação do que se constitui hoje como município de Santa Luzia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

Quadro II - Proteção A – Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

31. Ficha Técnica		
a) Atividades	b) Equipe Técnica	c) Data
Levantamento	Maria Clara de Assis	24/04/2020
Elaboração	Maria Clara de Assis	26/04/2020
Revisão	Maria Clara de Assis e Marco Aurélio Fonseca	26/04/2020

Maria Clara de Assis
Conservadora-Restauradora de Bens Móveis e Integrados
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Luzia
Setor de Patrimônio Cultural